

Relativamente ao aperfeiçoamento do ambiente de negócios, promoveu-se a produção legislativa no âmbito do apoio ao desenvolvimento das indústrias prioritárias, fomentou-se a governação electrónica no que respeita à prestação de serviços da área comercial e empresarial, aprofundou-se a digitalização dos serviços de registos predial e comercial e do notariado, e reforçou-se a captação de investimentos do exterior. Nos primeiros dez meses de 2023, o serviço "One Stop" ao Investidor recebeu 292 novos projectos de investimento, tendo concluído o acompanhamento de 213 projectos, que proporcionaram 805 postos de trabalho, envolvendo um valor total acumulado de investimento na ordem dos 1,299 mil milhões de patacas, valor superior ao do ano de 2022. Destes projectos de investimento, cujo acompanhamento foi concluído, mais de 40% pertenciam às indústrias "1+4". Foi dado apoio à reconversão e valorização das indústrias tradicionais. Elevou-se a imagem e a notoriedade da marca "Made in Macau", com recurso tanto ao modelo virtual como ao presencial. Tem-se tirado pleno proveito das políticas inerentes ao Acordo CEPA, promovendo a reconversão e um desenvolvimento de melhor qualidade do sector.



Maior empenho na promoção da diversificação adequada da economia

## Novo Ritmo do Desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e Integração na Conjuntura Geral do Desenvolvimento Nacional



A integração na conjuntura do desenvolvimento nacional representa uma grande oportunidade para a concretização da diversificação adequada e o desenvolvimento sustentável da economia de Macau. Em 10 de Dezembro de 2023, o Conselho de Estado aprovou o “Plano Geral de Desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (2022-2035)” e lançou, em 22 do mesmo mês, o “Plano Geral do Desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” (“Plano Hengqin”), o documento orientador que delinea o plano de desenvolvimento e as diretrizes para a Zona de Cooperação Aprofundada nos próximos dez a 15 anos.

O “Plano Hengqin” define, de acordo com o “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” (“Projecto Geral”), objectivos mais concretos em relação às três fases de 2024, 2029 e 2035, respectivamente, e apresenta um conjunto de políticas e medidas em relação ao desenvolvimento das novas indústrias, à construção de um novo lar, à construção de uma nova cidade e à criação de um novo sistema integrado de alto nível de abertura com Macau, que enriquecem ainda mais a conotação de Macau e da Zona de Cooperação Aprofundada, criando assim um novo espaço e oportunidades para o desenvolvimento das empresas locais e para a vida e o emprego dos residentes.

Desde a sua inauguração, há dois anos, que, com o forte apoio do Governo Central e sob o novo sistema de negociação, construção e administração conjuntas e de partilha de resultados, a construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin vem a ser impulsionada, de forma pragmática, com novos resultados, tendo como eixo principal a promoção da diversificação adequada da economia de Macau e o foco centrado essencialmente nos projectos de desenvolvimento diversificado das indústrias. O desenvolvimento das “Quatro Novas” indústrias alcançou resultados preliminares visíveis e as características únicas de Macau têm vindo constantemente a aumentar. Até final de 2023, existiam 16.385 empresas das “Quatro Novas” indústrias, o que se traduziu num aumento de 10,2% em comparação com o período homólogo de 2022. O rendimento operacional das “Quatro Novas” indústrias cifrou-se em 19,689 mil milhões de patacas, um aumento de 24,6% em termos homólogos. O número de pessoas admitidas a emprego foi de 75.371, traduzindo um aumento de 13,6% em termos homólogos. O número de pessoas admitidas a emprego nas indústrias de serviços de Transmissão de Informações, Software e Tecnologia da Informação, de Cultura, Desporto e Recreação, de Investigação Científica e de Serviços Técnicos, pertencentes às “Quatro Novas Indústrias” nos termos da classificação sectorial, registou aumentos de 45,3%, 27,9% e 25,1%, respectivamente.

Na sequência da implementação em 2022 de políticas preferenciais de “duplo 15%” referentes ao imposto, com o forte apoio e a cooperação de diversos ministérios e comissões relevantes do Governo Central e do governo popular da província de Guangdong, foram divulgadas, em 8 de Fevereiro de 2023, as “Normas para a promoção do desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, cujo conteúdo abrange, nomeadamente, o sistema de gestão da Zona de Cooperação, o planeamento e construção, a promoção do desenvolvimento das indústrias, a facilitação da vida e emprego dos residentes de Macau, o impulso da integração de Macau e Hengqin, a salvaguarda do primado da lei, fornecendo assim um forte apoio jurídico e garantia institucional para o desenvolvimento da

### Zona de Cooperação Aprofundada.

Em 23 de Fevereiro, o Banco Popular da China, em conjunto com a Comissão Reguladora dos Bancos e Seguros da China (CBIRC), a Comissão Reguladora dos Títulos da China (CSRC), a Administração Estatal de Divisas (SAFE) e o Governo Popular da Província de Guangdong, publicou o “Parecer sobre o Apoio Financeiro para a Construção da Zona de Cooperação Profunda de Hengqin-Guangdong” (designado por 30 medidas financeiras de Hengqin). No Parecer, são apresentadas diversas medidas e políticas relacionadas com as actividades financeiras em benefício da vida da população, investimentos e financiamentos sobre o comércio transfronteiriço, bem como com o estabelecimento de interligações entre as infra-estruturas financeiras, de modo a enriquecer os elementos existentes na cooperação financeira entre Macau e a Zona de Cooperação Aprofundada, e a criar espaço para o desenvolvimento inovador do sector financeiro das duas jurisdições, contribuindo para o desenvolvimento conjunto dos seus mercados financeiros.

Em 11 de Abril, foram emitidas medidas provisórias para a administração de políticas preferenciais de imposto sobre o rendimento das pessoas singulares baseadas em listas de talentos qualificados de alto nível e urgentemente necessários na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, clarificando uma medida importante de que “será isenta a parte da carga do imposto sobre os rendimento pessoal superior a 15% das pessoas singulares baseadas em listas de talentos qualificados de alto nível e urgentemente necessários locais e estrangeiros na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, o que marca a implementação total da política preferencial de imposto sobre os rendimento das pessoas singulares, ou seja, a política preferencial de imposto “duplo 15% em Hengqin”. Foi fomentado o desenvolvimento de mecanismos diversificados de resolução de litígios. Inaugurou-se oficialmente uma zona de aglomeração dos assuntos jurídicos internacionais de Hengqin e Macau, na qual foram instalados nove organismos de serviços jurídicos públicos, de forma a serem mais facilmente prestados serviços jurídicos completos a empresas e residentes da Zona de Cooperação Aprofundada.

Promoveu-se de forma contínua a construção da interligação das infra-estruturas. Algumas faixas de rodagem para passagem permanente de veículos de passageiros e de mercadorias da segunda fase da instalação do Posto Fronteiriço Hengqin entraram em funcionamento, a título experimental, e foi implementado o modelo inovador de passagem fronteiriça “Inspeção fronteiriça integral”, o que aumentou ainda mais a conveniência da passagem fronteiriça.

Prestaram-se apoios aos jovens de Macau na inovação e empreendedorismo na Zona de Cooperação Aprofundada. Foram criados 717 projectos de Hong Kong e Macau nas cinco bases de inovação e empreendedorismo para jovens de Hong Kong e Macau na Zona de Cooperação Aprofundada, e o número de postos de trabalhos criados por jovens empresários de Macau foi de 1123. Foi incentivada a instalação de 24 instituições de investimento e financiamento cooperativo em diferentes parques da Zona. Em 3 de Janeiro de 2024, foram publicadas oficialmente as “Medidas para a promoção da inovação e empreendedorismo entre os jovens de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, que clarificam as condições e procedimentos para a identificação das bases de inovação e empreendedorismo para jovens de Hong Kong e Macau na Zona de Cooperação Aprofundada, especificando o apoio financeiro

que os sujeitos operacionais da Base podem obter, bem como a redução e isenção das rendas no arrendamento de escritórios e os incentivos que as empresas de jovens empreendedores de Macau podem receber.

Em 1 de Agosto de 2023, foram implementados o “Regulamento sobre a gestão do exercício de actividade dos profissionais de saúde da Região Administrativa Especial de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” juntamente com o “Método sobre o registo do exercício da profissão dos técnicos farmacêuticos da Região Administrativa Especial de Macau nas unidades de venda a retalho de produtos farmacêuticos na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, com vista a garantir que os profissionais de saúde e os técnicos farmacêuticos de Macau possam exercer a sua actividade na Zona de Cooperação Aprofundada de forma conveniente e ordenada.

A implementação de uma série de políticas importantes, impulsionou a aceleração do desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada. Em 2023, o produto regional bruto da Zona de Cooperação Aprofundada cifrou-se em 47,253 mil milhões de patacas, marcando um aumento anual de 2,3%, cuja taxa de crescimento foi de 0,2 pontos percentuais superiores à dos 3 primeiros trimestres do ano. Até final de Dezembro de 2023, havia 55.544 entidades empresariais na Zona de Cooperação Aprofundada, o que representou um aumento anual de 1,6%, das quais 5952 eram empresas com capitais de Macau, ou seja, mais 62 empresas em relação ao final de Novembro, representando um aumento anual de 11,8%. Até finais de 2023, o número de residentes de Macau a trabalhar e a viver na Zona de Cooperação Aprofundada atingiu 11.524 pessoas, correspondendo a um aumento homólogo de 70,4%, das quais 5290 estavam empregadas, representando um aumento homólogo de 298,6%. O número de profissionais das áreas de medicina, construção civil e turismo de Hong Kong e Macau, a exercer actividades profissionais transfronteiriças, aumentou para 1315 pessoas.

No dia 28 de Novembro de 2023, o projecto “Novo Bairro de Macau” aceitou oficialmente subscrições para aquisição. O projecto está equipado com instalações de serviços vocacionados para o bem-estar da população, nomeadamente instalações de educação, cuidados de saúde, serviços para idosos, proporcionando serviços de educação, serviços de consulta externa em geral e serviços sociais aos residentes de Macau que se encontrem aí a viver. Seis itinerários de autocarro transfronteiriços foram estendidos de e para Macau. Até finais do ano, mais de mil pessoas tinham subscrito fracções do “Novo Bairro de Macau” para aquisição. Em 2 de Janeiro de 2024, o “Novo Bairro de Macau” realizou uma cerimónia online de assinatura de contrato de compra e de entrega de fracções prontas aos proprietários, tornando-se no primeiro projecto destinado ao bem-estar da população na Zona de Cooperação Aprofundada em que “os certificados de bens imobiliários são emitidos no momento de entrega de fracções construídas”. Desde a apresentação do pedido de aquisição até à obtenção do certificado imobiliário medeiam apenas cerca de seis semanas

## **Integração proactiva na conjuntura geral do desenvolvimento nacional**

Em 2023, o Governo da RAEM desenvolveu, de forma contínua, o trabalho de implementação

das “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”. Foram promovidos ordenadamente os “Trabalhos prioritários da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau no ano de 2023” e foi dado acompanhamento à implementação do “Planeamento do desenvolvimento industrial moderno da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau (2021-2035)”.

Foram melhoradas, de forma constante, as políticas e medidas facilitadoras do trabalho e da vida dos residentes de Macau nas cidades da Grande Baía. Foram concretizadas, em 1 de Janeiro de 2023, e optimizadas, de forma contínua, a política e as medidas relativas à “Circulação de Veículos de Macau na Província de Guangdong”. Até finais do ano, o número acumulado de veículos com matrícula de Macau, que entraram e saíram de Macau, ultrapassou 1,1 milhão. A entrada em vigor do “Acordo de reconhecimento recíproco das cartas de condução de veículos motorizados entre o Interior da China e Macau” e a assinatura do “Acordo sobre as Quotas para os Autocarros e Táxis Transfronteiriços entre Guangdong e Macau”, adicionadas à política-piloto de emissão de vistos aos talentos que viajam para Hong Kong e Macau, facilitaram ainda mais a circulação dos residentes do Interior da China e de Macau entre as duas regiões.

O Governo da RAEM aprofundou, de forma proactiva, a cooperação com a região do Pan-Delta do Rio das Pérolas e o apoio ao intercâmbio e cooperação entre as províncias e regiões do Pan-Delta e os países de língua portuguesa. Reforçou-se a cooperação entre Hong Kong e Macau, nomeadamente nos domínios da inovação científica e tecnológica, das finanças, da medicina tradicional chinesa, do turismo, da cultura e do desporto, de convenções, exposições e comércio. Através do mecanismo das reuniões de cooperação de Guangdong-Macau, Xangai-Macau e Fujian-Macau, promoveu-se a respectiva cooperação em áreas-chave. Implementou-se ordenadamente o mecanismo de equipa especializada de cooperação com a província de Hainan, a cidade de Chongqing, a cidade de Shenzhen e a cidade de Foshan e, ainda, com outras províncias, regiões e cidades do Interior da China. Foi assinado um acordo-quadro de cooperação para a revitalização das aldeias e Macau participou pragmaticamente no apoio à revitalização rural na província de Jiangxi.

Organizou-se uma série de actividades para celebrar os 20 anos da criação do Fórum de Cooperação Económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau). Por esta ocasião, reforçaram-se os serviços de apoio à cooperação empresarial sino-lusófona no sentido de potenciar o papel de Macau como plataforma na promoção do intercâmbio e da cooperação entre a China e os países de língua portuguesa em diferentes vertentes.



**Promoção da integração de alto nível entre Macau e Hengqin**



**Integração, de forma proactiva e por iniciativa própria, na conjuntura do desenvolvimento nacional**